

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE VÍTIMAS DE ANIMAIS PEÇONHENTOS ATENDIDOS NO P.S E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM

Relatoria: RAÍSSA PAFUME DIAS
Iasmine Olinto de Almeida Leão

Autores: Renata Maia Silva
Cristiane Martins Cunha

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Atualmente os acidentes por animais peçonhentos continuam a constituir um sério problema de saúde pública no Brasil, tanto pelo número de casos registrados, quanto pela gravidade apresentada. Objetivo: Verificar o perfil clínico-epidemiológico das vítimas de acidentes por animais peçonhentos atendidas em um hospital público do município de Uberlândia-MG, no período de março de 2008 à fevereiro de 2010. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo de revisão de prontuários, aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia. Os dados obtidos foram colhidos de prontuários dos pacientes admitidos no setor de pronto socorro do referido hospital, - por meio de pesquisa aos CIDs - Código Internacional das Doenças - relacionados ao agravo externo à saúde. Foram levantados 240 prontuários correspondentes aos CIDS inclusos, destes 59 foram excluídos por estarem incompletos e analisados 181, que constituem a amostra do estudo. Resultados: Foi observada uma variedade de categorias de acidentes, sendo que, dos casos atendidos, a maior incidência dos acidentes por animais peçonhentos ocorreu no sexo masculino. No tocante às características relacionadas ao evento, dos casos atendidos no Hospital público, a maioria ocorreu no município de Uberlândia. Quanto à categoria dos acidentes, observa-se que o acidente escorpiónico ocorreu em mais da metade dos casos, seguido pelos acidentes ofídicos. O acidente mais prevalente foi o botrópico. Nos registros de enfermagem, constatou-se que, no atendimento dos pacientes acidentados com animais peçonhentos, a maioria não teve tratamento prévio (pré-hospitalar) e que, em relação ao tempo decorrido entre o acidente e o atendimento, a maioria dos acidentados foi atendido nas duas primeiras horas após o acidente. Dos 14,36% tratados com soro, somente 1 (0,55%) apresentou reação adversa ao soro. A maioria dos pacientes permaneceu sem complicações. Nenhum dos casos evoluiu para óbito. Conclusão: Pode-se identificar a proporção de admissões no hospital público decorrentes de acidentes por animais peçonhentos e os principais animais envolvidos, apesar de os prontuários analisados encontrarem-se bastante precários. Esse estudo possibilitou conhecer o perfil dos casos atendidos nesse serviço e viabilizou a atenção para a adoção de medidas específicas que impactem a atenção no registro nos prontuários e a melhoria da assistência aos pacientes acidentados por animais.